



Luís Ramos



Luís Ramos



Luís Ramos

Bordadeiras de Chapada estão há mais de 10 anos contando histórias por linhas coloridas

O Grupo Bordadeiras de Chapada dos Guimarães está em atividade há mais de 10 anos e já formou mais de 400 bordadeiras. Além de preservar a cultura local, por meio de bordados únicos, gera renda e é visto como terapia pelo grupo de mulheres que mantém a tradição do bordado livre.

• 8 E 9



Turismo local estará na FIT Pantanal

• 11

Conheça o Hino de Chapada, uma composição de João Eloy

• 14

TCU suspende licitação para gestão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães

• 04

Festival de Inverno vai destinar R\$ 300 mil para atrações locais

O 36º Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães – Cantos e Encantos começa no dia 21 de julho e se estende até o dia 06 de agosto

• 06

Veja fotos da reforma da Praça Dom Wunibaldo

• 13



Atraso de salários

Vereadores integrantes da Mesa Diretora da Câmara de Chapada dos Guimarães se reuniram com o prefeito Osmar Froner (MDB), entre os assuntos tratados pelos parlamentares estão atraso salarial e também o não pagamento do décimo terceiro aos professores contratados, referente ao exercício de 2022. O prefeito reconheceu dificuldades financeiras, devido à queda na arrecadação, para justificar o atraso, fato que nunca aconteceu em sua gestão.

Sai Bozó, entra Betão

O presidente da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães, vereador Mariano Fidelis (PDT), deu posse ao suplente Betão (PTB), que assumiu a vaga do vereador Bozó (PTB) que tirou licença das atividades legislativas pelo período de 60 dias. O suplente já está participando das sessões desde o dia 10 de abril. Afastado da Câmara Municipal, o vereador Bozó (PTB) está despachando como chefe de gabinete da Prefeitura Municipal.

Segurança nas Escolas

Após o ataque contra a creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC), as Secretarias Estaduais de Segurança Pública (Sesp) e de Educação (Seduc) reforçaram as ações de proteção ao ambiente escolar e aos alunos da rede de ensino. Em Chapada dos Guimarães, a 1ª Companhia Independente (CIPM), tem executada a ação determinada pela pasta.

Cuidar e prevenir

“Sempre empenhada em proteger a sociedade chapadense, no intuito de prevenir e coibir ações terroristas nas escolas, estamos reforçando nos últimos dias as já praticadas rondas escolares no município de Chapada dos Guimarães, haja vista o último atentado na creche em Blumenau, e ameaças de supostos novos ataques pelo Brasil”, informo o coronel Cabral.

Todas as equipes de segurança estão mobilizadas e as instituições de educação municipal foram orientadas sobre o controle de acesso de pessoas. Além disso, no entorno das escolas, a PM está acompanhando todas as movimentações com a ronda escolar.

Editorial

O Zepelim da Chapada

Após criar as profundezas intangíveis oceânicas e cansado de monotonia plana, carente de elevações, o Pai criador num rasgo poético de grande inspiração levantou suas mãos poderosas para o alto e exclamou: “Faça-se Serra da Chapada!” Esta nasceu com raízes fincadas nas placas tectônicas milenares e o seu ponto culminante num dia de intensa tempestade, ganhou o nome do santo do dia: São Jerônimo.” Este enorme monumento é um invejável ponto de encontro entre a terra e o mundo das nuvens. Por ter uma semelhança incrível com um enorme dirigível, ousou apelidá-lo de “Zepelim da Chapada.”

O veludo do vento move suas asas duras, instalando na gente a esperança de uma vida futura. Quando chega a neblina os duendes, feitos crianças, saem do zepelim para brincar no terreiro com os velhos mitos das superstições e lendas locais.

Os duendes foram batizados e cresceram com os nomes dos dias da semana. Interessante, o de nome SÁBADO é muito folgado, cochila na rede do espanto e quando está acordado pula corda com o “Pé-de-garrafa”. Ele adora correr em seu veloz cavalo de pau e cutucava com a vara, a “Maria Taquara”.

O DOMINGO é cheio de fé; depois da santa missa toma “cha-co-bolo” e come “Maria Izabé”. Não satisfeito, senta na pedra canga e fuma cachimbo com a alma do “Zé-peteté”.

O duende de SEGUNDA-FEIRA ainda amanhece com o bafo de cerveja gelada do

Clube de Esquina. Ainda meio grogue, joga pedra na cachoeira para irritar a “Mãe-d’água”.

O TERÇA-FEIRA que não se faça de besta! Quando saiu do zepelim sua mãe, do batente da porta, gritou: “Olha aqui, seu moleque, não se esqueça de pedir conselhos para a Mula-sem-cabeça!”

No Zepelim da Chapada mora também o duende chamado QUARTA-FEIRA que, após o carnaval, é de cinzas e gosta de ouvir gritos dos aflitos, que fizeram asneiras nas folias da vida, no meio da avenida.

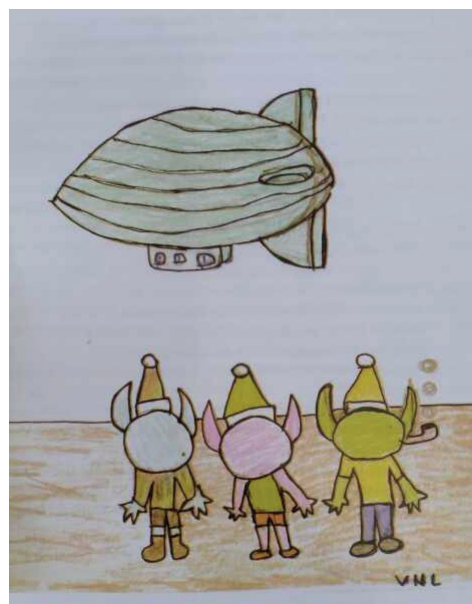
O duende QUINTA-FEIRA, na quaresma vira santo, mas durante a vida inteira busca encontrar sentido e nexo na reforma interminável da Salgadeira... Então, para conservar sua mente sã, se deita num sofá velho, que virou seu divã, no Atimã.

O duende SEXTA-FEIRA, que todos chamam de sexta-feira gorda, na semana santa é chamado de sexta maior, mas o resto do ano, com o seu pé de pano, cai na farra. Depois de tudo, lava os pés no córrego das Três Barras. Nos dias santos de guarda, armados de flores, todos os

duendes se recolhem no Zepelim da Chapada. Dali do alto, com os olhos de lince, vigiam horizontes, cachoeiras e fontes.

Assim, no Morro de São Jerônimo, “Zepelim da Chapada” os pequenos seres acenam com alegria, seus lençinhos brancos... Venham ver como é lindo este lugar! Eles ficam mais sorridentes... nas noites de luar!

- Texto selecionado do livro “No Zepelim da Chapada”, publicado em 2022, uma produção independente de João Eloy e Nádia Neves.



Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com



Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424
katiana@alochapada.com.br

Redação:

Rodrigo Meloni - DRT MT 2763

Endereço: Rua Rio da Casca, n. 525,
Chapada dos Guimarães.

Comercial: Luís Minhoca - (65) 9235-9330

email: luisminhoca@alochapada.com.br

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT 351 - (65) 98148-5402

Opinião: Neyres Taveira

Revisão: Ana Angélica Pereira da Costa

Fotos: Luís Ramos

Praça: Chapada dos Guimarães

Tiragem: 2.000 Exemplares

**Amélia Alves**

opinião

Feriado de 13 de MAIO: Relaxar, sem olhar para trás, é possível?

Vamos recordar a Lei 3353, de 13 de maio de 1888, que nos deu um dia de folga? O que diz seu texto? Diz que: Declara Extinta a Escravidão no Brasil. Nossa, que maravilha foi aquilo! Não foi? Em um sentido sim, claro, o Brasil tomaria vergonha e deixaria de viver à custa de pessoas escravizadas. Estavam livres. Será? Vamos então aos resultados a que chegaram parlamentares e ministros e a Princesa Isabel, nos artigos entusiasticamente debatidos com elogios, com recusas e sugestões de alterações, visando o bem de milhares de escravizados e, por fim, aprovados com estardalhaço por vaidosos políticos e pela sociedade em festa. E pelos libertos/as desconhecedores da redação do documento, na expectativa de justiça e oportunidades numa nova e promissora vida na sociedade. Ei-los:

“Art. 1º. É declarada extinta a escravidão no Brasil. Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário”

Dois únicos artigos pareceram suficientes, aos parlamentares, ao ministério da Princesa Isabel e à ela própria, para tratar do destino de mais ou menos 700,000 escravizados que aguardavam por este dia. Entre estes - para nunca nos esquecermos -, os africanos traficados depois da lei de 1831 - que tinha por objetivo impedir o comércio de novos africanos -, e incorporados, sob os olhos corruptos das autoridades da lei, nos “planteis” de renitentes escravagistas. Especialmente cafeicultores do Rio de Janeiro e São Paulo. Um escândalo humanitário mantido sob o tapete - manchado de sangue de homens, mulheres e crianças negras, - da história do escravismo no Brasil. Projetos propostos por abolicionistas, como o acesso à terra para o sustento e autonomia econômica dos libertos/as, foram ignorados. Assim como projetos de cidadania plena, acesso à saúde, educação e moradia. O recado foi: se virem como puderem, mantenham-se na linha e não nos aborream.

Em comparação, com a abolição anunciada pelos Estados Unidos através da 13.a emenda à Constituição em 1865, logo após o fim da guerra da secessão (1861 a 1865), foram criados projetos dedicados à reparação histórica, mesmo com os retrocessos sofridos poucos anos depois, oferecendo terra e moradia, além de uma forte empreitada na alfabetização, com a criação do Gabinete dos Libertos. Pessoas brancas ou não, alfabetizadas, se movimentaram no país todo para este propósito, voluntariamente. Bons tempos! Mas, durou pouco. No entanto, foi um passo gigantesco para a reparação necessária. Mesmo antes da abolição já foi permitida a fundação de uma universidade exclusiva para negros fundada em 1856, por negros livres: a Wilberforce University, no Estado de Ohio, cujo nome faz homenagem ao mais famoso abolicionista Inglês: William Wilberforce. Escolas públicas para a alfabetização, universidades para formação de professores negros - inclusive para mulheres negras, como o Spelman College fundado em 1881-, espalharam-se por diferentes cidades. Muitas dessas universidades resistiram até os dias atuais e são bem concorridas, bem-conceituadas, como a própria Wilberforce. Nem tudo foi um sucesso sempre, para todos, pelos motivos evidentes: reminiscências da vida no cativeiro, doenças, debilidades físicas e mentais, desencanto e o enfrentamento ao racismo, ao rancor ardente no coração ressentido da população branca, confrontada com um contingente humano de ex-escravizados com direitos que, antes, eram-lhes exclusivos.

Uma vez alfabetizados, podiam ler e escrever. O pensamento crítico que a leitura oportunizava, os fazia questionar e exigir que fossem ouvidas suas vozes, interferir na votação, tendo obtido esse direito pela 15ª, em 1870. Como diz W.E.B. Du Bois, sociólogo negro formado numa Universidade para negros: a Fisk: “... o Sul (escravista) acreditava que um negro instruído era um negro perigoso. E o Sul não estava totalmente errado: a educação de qualquer tipo de homem sempre teve, e sempre terá, um elemento de perigo e revolução, de insatisfação e descontentamento.”

Perseguições racistas violentas, ações judiciais fraudulentas contra os mais humildes e desinformados conseguiram, com facilidade, tomar-lhes as terras, ignorar direitos conquistados, dificultando-lhes a vida tanto quanto fosse possível. Mas, pelo tempo em que vigorou o Gabinete, milhares de negros libertos muito bem aproveitaram as oportunidades de se desenvolver economicamente, se alfabetizarem e se formarem nas universidades e formarem seus filhos, antes do fim do século XIX.

Enquanto isso, no Brasil, apesar dos resultados muito aquém do desejado, os abolicionistas se exasperaram para aprovar a Lei 3353 de 13 de maio de 1888, o mais urgente possível. Antes isto, era a ideia, do que continuar numa posição constrangedora de atraso em relação a nações europeias e mesmo de todas as outras, do continente americano. Dentro do palácio e fora dele, reações acaloradas de felicidade. Joaquim Nabuco, animado, tomou a palavra:

Eu desejaria que no peito de cada deputado brasileiro batesse o coração, como neste momento pulsa o meu, para que a Câmara se elevasse à altura do governo libertador; para que ela mandasse para o Senado, votada de urgência como a maior das necessidades públicas, a abolição total da escravidão.

No dia 09 de maio de 1888 entra em discussão o art.1º. O debate começa e alguns deputados se preocupam com o que chamam: essa classe de cidadãos, contra qual a sociedade teria que se precaver, se preocupar com a ordem pública que, pelo ato falho, podemos supor que, nesta ordem pública, não eram inseridos os libertos/as a não ser, no entender do parlamentar, para manchá-la, desequilibrá-la:

O projeto, nas condições em que se acha é também uma ameaça iminente à ordem pública, porque não se tomaram precauções para garantir a sociedade contra essa classe de cidadãos novos que a ela são atirados, sem os meios, se quer, de proverem sua subsistência.

Nesta última frase ele tem toda razão. A Lei foi aprovada sem garantias quaisquer de um recomeço, com direitos e dignidade. Ironizado por um colega sobre suas demonstrações de compaixão aos escravizados, o deputado, autor desta intervenção, responde que sim, compaixão há, mas como era de se esperar da maioria dos políticos contra a abolição, ou contra a abolição tal como estava proposta sua intervenção tinha, como alvo, os perigos a que a sociedade seria exposta tendo, a partir de então, um número enorme de ex-escravizados/os soltos pelas ruas, desocupados/as.

Havia muito de medo da vingança, principalmente entre os senhores habituados a maltratá-los fisicamente e emocionalmente; e tudo de racismo, do olhar que enxergava o liberto/a, como um marginal potencial e assim os tratando. Nos discursos antecedentes a aprovação das leis ditas emancipatórias até a abolição geral, vemos o engendramento da subjetividade racista, no intuito de manter os libertos/as na subalternidade, como um reservatório de mão de obra barata e dependente. Engendramento sínico e cruel, contra o qual ainda nos vemos, em pleno século XXI, a travar uma luta cotidiana, pois ofereceu as bases da estruturação das instituições do Brasil República. Finalizo lembrando - pois nunca é demais -, que não basta não ser racista. É preciso ter atitudes antirracistas, exigir mudanças, apoiar políticas públicas afirmativas, de reparação histórica, para que as novas gerações nelas se espelhem e consigam refazer o caminho; o certo, o que ficou para trás.

*AMÉLIA ALVES É HISTORIADORA, ESCRITORA E PROMOTORA CULTURAL. AUTORA DO LIVRO: LEIS ABOLICIONISTAS: DOS TRATADOS PELO FIM DO TRÁFICO DE AFRICANOS À LEI ÁUREA – FUNDAMENTOS DO RACISMO NO BRASIL. ED. ENTRELINHAS, CUIABÁ, 2023.

DISPUTA JUDICIAL

política

TCU suspende licitação do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou em caráter liminar que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade suspenda o processo de licitação do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

A decisão atende a um pedido da MT Participações, empresa licitante, a respeito de possíveis irregularidades ocorridas na Concorrência 1/2022, sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), com valor estimado de R\$ 57.939.568,25.

A concorrência tem por objeto



Luis Ramos

a seleção da proposta mais vantajosa para a contratação de concessão, destinada à prestação dos serviços públicos de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, incluindo o custeio de ações de apoio à conservação,

proteção e gestão.

A concorrência prevê apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no local.

Em processo de concorrência conduzido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), a MT Par foi considerada inabilitada pela comissão de licitação, por não ter atendido ao edital do certame, especificamente quanto à entrega do documento do “seguro garantia”. A MT Par entrou com o pedido de medida cautelar, pois teria enviado a documentação dentro do prazo previsto de 12/12/2022.

O governador Mauro Mendes (União) avaliou que a decisão do Tribunal de Contas da União

A decisão atende a um pedido da MT Participações, empresa licitante, a respeito de possíveis irregularidades ocorridas na Concorrência

(TCU), mostra que o estado está no caminho certo.

“MT Par apresentou documentação completa, fomos atrás, tinha precedente do TCU. Era correto o que o governo do Estado estava afirmando. Agora, vou ver com a PGE os próximos passos para que o governo possa pegar o parque, fazer as obras e ter nele mais uma opção para potencializar o turismo na baixada cuiabana”, declarou em entrevista.

Acesse www.alochapada.com.br e acompanhe online tudo sobre Chapada dos Guimarães.

ASPIRANTE A GEOPARQUE

Lei de Wilson Santos confere a Chapada o Título de Capital Estadual da Geodiversidade

● **DA REDAÇÃO**

O governador Mauro Mendes (União) sancionou a Lei 12.023/2023, que confere ao município de Chapada dos Guimarães o Título de Capital Estadual da Geodiversidade. O ato está publicado em Diário Oficial.

O parágrafo único da Lei dispõe que “entende-se por geodiversidade os elementos paleontológico, mineralógico, petrológico, estratigráfico, tectônico, geomorfológico e espeleológico de alto valor panorâmico, cultural ou recreativo”.

O título é resultado de projeto de lei apresentado pelo deputado estadual Wilson Santos (PSD), que é morador da zona rural de Chapada.

O município de Chapada dos Guimarães se enquadra em todos os requisitos para se tornar um Geoparque

Em justificativa, o deputado fez um relato sobre o processo de criação do programa de Geoparque Globais e também o trabalho realizado pela Assembleia para auxiliar o Comitê Gestor nas ações para requerer o título de Geoparque da UNESCO, para Chapada dos Guimarães.

Para requerer o Título de Capital Estadual da Geodiversidade para Chapada, Wilson Santos considerou ainda o conceito expresso pela Organização das Nações Unidas para a



Luis Ramos

Educação, a Ciência e a Cultura, que estabelece os Geoparques Globais da UNESCO “como áreas geográficas únicas, onde os sítios e paisagens de importância geológica internacional são gerenciados com um conceito

holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável”.

O parlamentar, justifica ainda que “a abordagem ascendente de combinar a conservação com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que envolve as comunidades locais, está se tornando cada vez mais popular”.

ACESSE WWW.ALOCHAPADA.COM.BR E ACOMPANHE ONLINE TUDO SOBRE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

SESSÃO ORDINÁRIA

política

Câmara aprova reajuste para os servidores da Casa e campanha para arrecadação do IPTU

● DA REDAÇÃO

A Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães aprovou, em regime de urgência, o PL Nº 014/2023, para conceder reajuste salarial aos servidores do quadro de pessoal efetivo da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães.

Também foi aprovado o Projeto de Lei Complementar 01/2023, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre os critérios de cobrança de IPTU –



Luis Ramos

Imposto Predial e Territorial Urbano para o exercício de 2023.

Na mesma sessão, foi autori-

Também foi aprovado em segunda votação, o PL 12/2023, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar por excesso de convênio para o exercício de 2023

zado, por meio de aprovação de projeto, o Poder Executivo Municipal a promover campanha de estímulo à arrecadação do IPTU, e Taxa de Limpeza Pública, mediante realização de sorteios de prêmios, como meio de auxiliar a fiscalização e melho-

rar a arrecadação de tributos municipais.

“Esse projeto é muito importante. Sabemos que em nosso município a grande maioria dos moradores não pagam o IPTU. E é com essa arrecadação que a Prefeitura consegue fazer as melhorias”, disse o presidente da Câmara, Mariano Fidelis (PDT).

Também foi aprovado em segunda votação, o PL 12/2023, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar por excesso de convênio para o exercício de 2023.

FIQUE SABENDO

Para atrair contribuintes, Prefeitura lança campanha IPTU Premiado

● DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Chapada dos Guimarães lançou o programa “IPTU Premiado”, com intuito de promover anualmente uma campanha de estímulo à arrecadação do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxa de Coleta de Lixo Domiciliar. O objetivo é de diminuir a inadimplência do imposto e privilegiar os contribuintes que pagam seus impostos dentro do prazo de vencimento do aludido tributo.

A medida consta na Lei Nº. 1.981/2023, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Osmar Froner.

A lei autoriza o Poder Executivo destinar 10% dos valores arrecadados



com os tributos citados para custeio do programa e aquisição dos prêmios a serem sorteados aos contribuintes.

Os prêmios sorteados serão

custeados pelo erário municipal; setor privado, mediante doação; ou de outros órgãos ou esferas da Administração Pública, mediante

Os prêmios sorteados serão custeados pelo erário municipal, setor privado, mediante doação

convênio.

O sorteio ocorrerá anualmente, em data, local e condições definidas pelo Poder Executivo, mediante Decreto.

Os participantes do programa serão premiados com base nas informações e dados do imóvel constante no Cadastro Imobiliário da Secretaria de Planejamento e Orçamento.

Participarão do sorteio, única e exclusivamente, os proprietários ou possuidores de imóvel a

qualquer título que comprovarem a quitação total dos IPTU's, seja em cota única ou em parcelas, até a data de vencimento fixado.

PROGRAMAÇÃO LOCAL

cotidiano

Festival de Inverno vai destinar R\$ 300 mil para atrações locais

Luís Ramos

● DA REDAÇÃO

O orçamento para o 36º Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães inclui R\$ 300 mil para contemplar artistas e produtores culturais locais, que se reuniram na tarde de terça-feira (4) na sede da Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente de Chapada dos Guimarães, com o secretário da pasta, Alexandre Barão.

A reunião teve o objetivo de ouvir os artistas para definir como será utilizada a verba destinada às oficinas e exposições, definir os prazos de inscrição e quais serão os espaços culturais a serem utilizados no Festival de Inverno, que esse ano tem o tema Cantos e Encantos.

“Eu quis reunir vocês para que trouxessem as demandas, pra gente tentar contemplar o maior número possível a classe artística que produz aqui em Chapada. Trouxe pra gente tentar formatar da melhor forma, saber o que vocês anseiam pra gente poder contemplar a todos vocês”, disse o secretário.

Os artistas presentes solicitaram que a secretaria faça um documento que oriente quanto às regras, documentação necessária, critérios, prazos e também que defina quais valores serão utilizados para cada categoria.

“A secretaria de Cultura veio com esse chamamento, desenhado de uma forma mais clara para nós. Isso é um avanço, no ano passado não tivemos esse chamamento. É essa clareza que estava faltando”, comentou a artista e produtora Fernanda Marimon, da Cafua Espaço Cultural.

O 36º Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães – Cantos e Encantos começa no dia 21 de julho e se estende até o dia 06 de agosto.

O 36º Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães – Cantos e Encantos começa no dia 21 de julho e se estende até o dia 06 de agosto.



Veja a programação dos shows nacionais

- 21/07 – Fernandinho
- 22/07 – Padre Fábio de Melo
- 27/07 – Jota Quest
- 28/07 – Paralamas do Sucesso / Ira
- 29/07 – Henrique & Diego / Roupas Nova
- 30/07 – Bruno & Marrone
- 04/08 – Ana Carolina / Murilo Hulff
- 05/08 – Guilherme & Santiago
- 06/08 – Bárbara Labres / Péricles



FUNDAMENTOS DO RACISMO**cotidiano**

Moradora de Chapada, escritora Amélia Alves lança livro em Portugal

● DA REDAÇÃO

Escritora, doutora em História, Amélia Alves, acaba de lançar o seu último livro em Coimbra, Portugal. *Leis Abolicionistas: Dos tratados pela abolição do tráfico de africanos à Lei Áurea – Fundamentos do racismo no Brasil*, uma publicação da Editora Entrelinhas.

Após o lançamento da obra em Chapada dos Guimarães, a autora seguiu para Portugal, onde cumpre agenda de lançamentos e seminários neste mês de março no Porto, Guimarães e em Coimbra, onde o livro foi lançado.

Nesta mesma agenda Amélia Alves apresentará a exposição fotográfica: "Territórios e Memórias Quilombolas: Os Guardiães Históricos", projeto do IESC - Instituto de Estudos Socioculturais que dirige, com fotografias de Fausto Roim.

"Entendendo a sala de aula como espaço privilegiado e transdis-

Amélia Alves detalha ainda que não haveria histórias de famílias herdeiras, renomadas pelas fortunas construídas ao longo dos séculos 18 e, notadamente, no século 19 no Brasil, sem os corpos negros, escravizados.

ciplinar ao ensino da nossa história e à reflexão, ao questionamento, ao pensamento crítico sobre a estruturação do Estado brasileiro fomentando e fortalecendo mentalidades racistas", pontua a doutora, que é moradora de Chapada dos Guimarães e diretora do IESC.

Amélia Alves detalha ainda que não haveria histórias de famílias herdeiras, renomadas pelas fortunas construídas ao longo dos séculos 18 e, notadamente, no século 19 no Brasil, sem os corpos negros, escravizados.

"Não haveria classe privilegia-



da, sem as centenas de milhares de homens, mulheres e crianças africanas das mais diversas etnias e culturas em África, trazidos pela força, pela violência e desumanização sistêmica, durante quase quatrocentos anos, simples assim".

Durante a exposição, exibirá o vídeo "Avós do Brasil" do grupo artístico Elementares do Quilombo, da Comunidade Lagoinha de Baixo. A

obra teve concepção e direção de Oz Ferreira, criação e interpretação de Tatiana Reis, Gonçalina Reis, Fabiana Cruz, Micheli Cruz, Grazielly Costa e Oz Ferreira. O projeto tem apoio do deputado estadual Lúdio Cabral (PT), que destinou emenda parlamentar.

ACESSE WWW.ALOCHAPADA.COM.BR E ACOMPANHE ONLINE TUDO SOBRE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

Bordadeiras de Chapada estão há mais de 10 anos contando histórias por linhas coloridas

Luis Ramos



● KATIANA PEREIRA
DA EDITORIA

O Grupo Bordadeiras de Chapada dos Guimarães está em atividade há mais de 10 anos e já formou mais de 400 bordadeiras. Prestes a iniciar nova turma, o grupo, além de preservar a cultura local, por meio de bordados únicos, gera renda e é visto como terapia pelo grupo de mulheres que mantêm a tradição do bordado livre.

O grupo está com inscrições abertas para curso de bordado livre, tricô e pintura em tecido. As atividades são realizadas no prédio da sede, localizada na rua Santo Antônio, 106, Centro de Chapada.

O bordado livre é uma técnica que conserva pontos tradicionais do bordado reorganizando os espaços e propondo novos estilos de desenho. Muito difundida em todo o país, a técnica vem ganhando espaço e se tornou, a tradição de uma linguagem

Luis Ramos



Luis Ramos



Lúis Ramos



Lúis Ramos



Lúis Ramos



Um dos painéis feito pelo grupo retrata em delicadas linhas coloridas a história de Chapada dos Guimarães desde a sua fundação

possível. As temáticas escolhidas, que geralmente retratam a fauna e flora, as tradições, ou cenas cotidianas, proporcionam um meio de expressão e interação profunda entre quem borda, o grupo e o local.

Um dos painéis feito pelo grupo retrata em delicadas linhas coloridas a história de Chapada dos Guimarães desde a sua fundação. Os bordados trazem desenhos feitos em linhas que lembram a fundação da cidade, a chegada dos padres, a construção da Igreja de Sant'Anna, a chegada dos hippies, os pontos turísticos, a Vó Francis-

ca, as duas mulheres que foram prefeitas do município, o Cerrado e outras memórias afetivas de Chapada dos Guimarães.

A coordenadora, Louriza Soares Boabaid Yule, é educadora aposentada e artista de mão cheia. Além de gerir o grupo, conectar todas com muita atenção e carinho, é responsável por grande parte das criações de novos produtos e desenhos.

Louriza contou que o grupo Bordadeiras da Chapada dos Guimarães integra o Núcleo de Estudo e Organização da Mulher (NEOM) e passou a ser organizado no ano de 2010 a partir de uma capacitação realizada na região pelo grupo Matizes Bordados Dumond durante o projeto Bordando o Brasil, com apoio do Banco do Brasil.

“Chapada se enquadrava no edital por ser um município de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Fizemos o projeto

mas, não apareceram pessoas para fazer as inscrições. Então, íamos perder o recurso. Justificamos que éramos carente de conhecimento. Eles liberaram o projeto e fomos atrás das alunas. Deu certo e já formamos mais de 400 bordadeiras”, lembrou Louriza.

Os bordados produzidos pelas mulheres são fonte de renda complementar, mas também uma forma de educar e conscientizar sobre questões de cunho social como saúde, cultura e meio ambiente. Além disso, exploram a linguagem cuiabana, valorizando as gírias e dizeres populares.

Além da liberdade na criação dos desenhos, chamados riscos do bordado, há o jogo de cores, a brincadeira que une o real ao imaginado. Os riscos são simples e abertos à criação de cada bordadeira. O que se diz é que cada uma alimenta e dá vida ao desenho. Os pontos dados preenchem livremente os es-

paços e, quase sempre, dispensam o uso do bastidor.

Por ser uma prática meditativa, auxilia muitas mulheres na cura da depressão e, por isso, há um projeto para que o grupo integre o quadro de Práticas Integrativas do SUS do município.

O Grupo Bordadeiras de Chapada dos Guimarães valoriza a produção e autoria dos desenhos, inclusive lançou uma campanha em que cada pano bordado conta uma história do fruto do cerrado na gastronomia mato-grossense. “Para representar o processo, utilizamos diversos elementos facilitadores como história, receita, poesia e música, retratando a nossa culinária, de forma saborosa e lúdica, para compartilhar a nossa tradição”, diz o folder informativo.

ACESSE WWW.ALOCHAPADA.COM.BR E ACOMPANHE ONLINE TUDO SOBRE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

Lúis Ramos



Lúis Ramos



f t i y d in govmatogrosso



VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.

Q V B

DONA AEDE

DIGITAL INFLU^DENGUER

-  COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS
-  ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E GARRAFAS
-  LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS



Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.



CHAPADA PRESENTE**turismo**

FIT Pantanal 2023 vai contar com extensa programação cultural

● DA REDAÇÃO

De 4 a 7 de maio, a maior Feira Internacional de Turismo do Pantanal – FIT Pantanal 2023 – contará com extensa programação artística e cultural no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. As apresentações deverão acontecer à noite, no palco cultural, com atrações nacionais e internacional. A expectativa é de que cerca de 100 mil pessoas prestigiem o evento realizado pelo Sistema Fecomércio-MT e governo de Mato Grosso.

Neste ano, a FIT traz o tema ‘Tudo Isso é Seu’ e conta com apoio institucional da Prefeitura de Cuiabá, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), as entidades parceiras Sebrae-MT, Empaer-MT e Seaf-MT, além de mais 14 instituições apoiadoras.

O município de Chapada dos Guimarães está confirmado na FIT Pantanal. Para a edição de 2023, a Prefeitura de Chapada dos Guimarães, por meio da Secretaria de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), preparam um stand a fim de receber o público e mostrar os principais atrativos turísticos, artesanatos e serviços oferecidos pelo município.

Durante o evento, serão promovidas atividades ligadas ao turismo social e à valorização da cultura mato-grossense, capacitações/oficinas para o setor turístico, rodada de negócios para promover a comercialização de produtos turísticos, apresentações e feiras culturais, programas de capacitação e diversidade gastronômica de Mato Grosso.



Luis Minhoca



SecomMT

PROGRAMAÇÃO

Com início às 18h, o primeiro dia da FIT Pantanal 2023 contará com a apresentação musical de Wანessa Dias (voz e violão). Às 19h, será a vez da Orquestra Ciranda Mundo (Instituto Ciranda), seguido de apresentação do Grupo Aldeia Wazare, da etnia Paresi, às 20h. Por fim, também haverá a apresentação da Associação

Cultural Flor Ribeirinha, às 21h, e show com a banda Scort Som, às 22h.

No dia seguinte (5), será a vez de Jhéu Gil na voz e violão, com o Grupo Aldeia Wazare, da etnia Paresi, se apresentando em seguida, às 19h. O Grupo de Siriri Flor de Atalaia vai realizar apresentação de dança às 20h. A atração internacional ficará por conta do Grupo Folclórico

Canindeyú Mbarete, do Paraguai, às 21h, e, mais uma vez, com os espetáculos se encerrando com show da banda Scort Som, às 22h.

No dia 6, a abertura da programação cultural vai ficar com Vinícius Carvalho (voz e violão), com o grupo de Vila Bela da Santíssima Trindade se apresentando em seguida, às 19h, com a Dança do Congo e do Chorado. O Grupo Mascarados, de Poconé (MT), se apresenta às 20h, com o Grupo Folclórico Canindeyú Mbarete (Paraguai) se amostrando em seguida, às 21h. A banda Pescuma, Henrique e Claudinho encerra as atrações do dia às 22h.

A programação cultural da FIT Pantanal 2023, no último dia (7), vai iniciar mais cedo, às 16h, com o Grupo Raízes do Pantanal (Poconé-MT). Em seguida, às 17h, será a vez da banda de sopros do Instituto Germinando Som – Grupo Nativista Som da Cidade (de Campo Verde-MT). Na voz e violão, Joel Delatorre se apresenta às 18h, seguido, novamente, do Grupo Folclórico Canindeyú Mbarete (Paraguai), às 19h. A dupla Nico e Lau encerram o último dia da FIT Pantanal 2023, às 20h.



REUNIÃO

economia

Para amenizar reflexos do fechamento da praça, empresárias conseguem parcelamento do IPTU e alvará

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

A comissão de empresárias que acompanha a obra de reforma da Praça Dom Wunibaldo, no centro de Chapada dos Guimarães, conseguiu o parcelamento do alvará e IPTU, referente ao ano de 2023, para amenizar a crise financeira que se instalou no município após o fechamento da praça.

Em reunião na manhã desta sexta-feira (31), no gabinete do prefeito Osmar Froner (MDB), o grupo expôs as dificuldades que estão passando e temem não resistir com os comércios até a finalização das obras, previstas para 300 dias.

O encontro reuniu representante da Secretaria Estadual de

O grupo pediu ainda celeridade nas obras, aumento na quantidade de funcionários e apresentação de um cronograma de execução, que não inclua o fechamento das vias para realização das obras da Rua Coberta, que será localizada na Rua Quinco Caldas

Infraestrutura, o secretário de planejamento, Aislan Galvão e o engenheiro proprietário da empresa Coneng, responsável pela obra. A reunião foi solicitada pela vereadora Fabiana Advogada, que tem acompanhado a situação e atende a um pedido do comércio local.

As empresárias relataram as dificuldades em manter os negó-

cios em funcionamento, já que a circulação de pessoas reduziu drasticamente, disseram ainda que tiveram que dispensar funcionários e que parte dos impostos estão atrasados, por falta de faturamento.

O grupo pediu ainda celeridade nas obras, aumento na quantidade de funcionários e apresentação de um cronograma de execução, que não inclua o fechamento das vias para realização das obras da Rua Coberta, que será localizada na Rua Quinco Caldas.

A secretária-adjunta de Cidades, Rafaela Damiani, disse que na próxima semana vai se reunir com representante da empresa Coneng

para tratar sobre o fechamento parcial das ruas laterais da praça, no entanto, já sinalizou que o fechamento das ruas deverá ocorrer junto com a obra da praça. Mas, que irão apresentar uma solução para menor impacto dos comerciantes.

A empresa também se comprometeu em aumentar o número de funcionários, juntamente com o cronograma de execução, que será apresentado em audiência pública requerida pela vereadora Fabiana.

Após a reunião, foi feita uma vistoria na obra, que contou com a participação do prefeito, vereadores, e da comissão de empresárias.

ACESSE WWW.ALOCHAPADA.COM.BR E ACOMPANHE ONLINE TUDO SOBRE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

GALERIA DE FOTOS

Veja como está o andamento das obras da Praça Dom Wunibaldo

Fotos: Luís Ramos/Alô Chapada



PATRIMÔNIO CULTURAL



Conheça o Hino de Chapada dos Guimarães, uma composição de João Eloy

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

O Hino de Chapada dos Guimarães foi oficializado no ano de 1996, por meio da Lei 772/1996, promulgada e sancionada pelo então prefeito Pedro Reindel Fonseca. A letra e melodia são de autoria do artista João Eloy, chapadense, carinhosamente conhecido como o Doutor do Rasqueado.

O Art. 1º determina que “Fica instituído o Hino Oficial de Chapada dos Guimarães, cuja letra do poema integra o anexo”. O texto da lei diz ainda que partitura do Hino está disposta no anexo II da presente Lei, e a letra e a música do Hino constituem-se patrimônio cultural domunicípio.

João Eloy é médico, escritor, poeta, cantor e compositor, e um dos grandes defensores da preservação da cultura Chapadense. Formou-se em 1972, no Rio de Janeiro, e voltou para atender na sua cidade natal, sendo o primeiro médico de Chapada dos Guimarães.

Aposentado da UFMT, após 44 anos de docência, João Eloy continua se dedicando à medicina e celebra a vida através da música, da poesia e das composições. Confira a letra do Hino.

HINO DE EXALTAÇÃO À CHAPADA DOS GUIMARÃES

Autor: João Eloy

Veja!
Ta raiando o dia e Chapada surge do amanhecer
Veja!
Frio, Sol, neblina, matinal de cores
Lindo de ver!
Viva!
Este povo amigo que desta cidade é fundador
Viva!
Este povo amigo de histórias marcantes de destemor
Salve!
Ó cidade calma! Clima benfazejo, para se viver
Do imenso planalto lhe rodeiam,
Grutas, serras matizadas
Quedas d'água, matagais!
Ó Chapada!
És imenso panorama de belezas
De Sant'Ana tens a igreja secular
Cá do alto, com garbo, contemplas
Velhos panoramas monumentais
Os velhos panoramas.....monumentais
Lá , Lá, Lá, laia, laia, laia,...
Ó! Chapada!
Es imenso panorama de belezas!
De Sant'Ana tens Igreja secular
Cá do alto, com garbo, contemplas
Velhos panoramas monumentais
Velhos panoramas monumentais

ESCUTE O HINO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES NO SITE DO ALÔ:
ACESSE WWW.ALOCHAPADA.COM.BR E ACOMPANHE ONLINE TUDO SOBRE
CHAPADA DOS GUIMARÃES.

arte & cultura

JARDIM SECRETO**O centro cultural Casa di Rose inaugura o café/bar “Jardim Secreto”, com programação cultural.**

DA REDAÇÃO

Vivenciar o melhor de Chapada dos Guimarães, num ambiente aconchegante, com música e comida de qualidade, e ainda por cima, impulsionar a economia criativa local. Essa é a proposta do café/bar “Jardim Secreto”, uma iniciativa do centro cultural Casa di Rose, que será inaugurado no sábado, dia 06 de maio, com entrada gratuita.

O objetivo do “Jardim Secreto” é se tornar um ponto de encontro dos chapadenses e turistas. E ainda abrir o espaço do centro cultural, para reunir outros empreendedores, que são conceituadas atrações gastronômicas da cidade, e proporcionar experiências para os visitantes que

Após o lançamento, o espaço estará aberto de quinta-feira à sábado, das 15h às 21h

poderão escolher desde antepastos, massas, comidas veganas, vinhos e até kombuchas, enquanto desfrutam de apresentações artísticas.

Na programação, do sábado (06) a Casa abre as portas a partir das 15h, com o lançamento do café/bar, e do Sebo da Dani, com um acervo de mais de 1200 títulos de livros, e exposição de artes visuais de Tamara e Micheli Sierra. Logo mais às 18h, será realizado o show musical com Mariana Borealis e Clau Simpatia e a programação será encerrada com o

SambAngola.

O “Jardim Secreto” e o Sebo da Dani se juntam à galeria de artes visuais da Casa di Rose - que mantém uma exposição fixa com fotografias, pinturas, esculturas, cerâmicas e arte indígena, para contemplação e comercialização. Artes produzidas por artistas mato-grossenses e que refletem a identidade da cultura local. Após o lançamento, o espaço estará aberto de quinta-feira à sábado, das 15h às 21h.

“Essa era é uma demanda dos visitantes, um espaço que combinasse boa comida e atrações culturais. E como já fazemos toda semana uma agenda nova, rica em

muitas atividades para toda família, pensamos em agregar também quem atua no segmento gastronômico. O que, além de agradar ao visitante, ajuda na economia circular desde os produtores locais, empresários do setor de alimentação até o turismo”, conta a produtora cultural e gestora da Casa di Rose, Roseli Mendes Carnaíba.

CASA DI ROSE

Casa di Rose é um centro cultural localizado na Rua 6, nº 105, Bairro Bom Clima, em Chapada dos Guimarães. Possui uma edificação que conta com tijolinhos à vista, o que potencializa a sensação de estarmos próximos à natureza, além de uma arborização e iluminação que deixam o espaço ainda mais aconchegante. O espaço também abriga uma galeria de artes visuais, espaço para coworking, cinema ao ar livre, loja, espaço para cursos e eventos privados.

O centro cultural ainda oferece aulas regulares de yoga, dança do ventre, capoeira, percussão, musicalização infantil, coral, além de informações turísticas. A Casa di Rose abre para shows, saraus, exibição de documentários e muito mais.

MAIS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE (65) 99941-6937 OU INSTAGRAM @CASADIROSE.BR



Assessoria



Atualize seus dados no **SUS**.



Procure a unidade de saúde mais próxima de você.



Apresente seu documento com foto e comprovante de residência.

Sua atualização só pode ser feita de forma presencial. Atualizar os dados é importante para localizar você que precisa realizar consultas, exames e cirurgias.



**Governo de
Mato
Grosso**